

Resultados 1T15



São Paulo, 07 de maio de 2015. Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

EBITDA Ajustado recorde de R\$ 2,9 bilhões nos últimos 12 meses findos em março de 2015

Destaques do 1T15

- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 932 milhões (+91% vs 1T14) e margem EBITDA ajustada de 43,4% (+8,4 p.p. vs 1T14)
- Aumento de 84% no volume vendido de celulose vs 1T14, reflexo da operação no Maranhão em plena capacidade
- Operação da unidade Imperatriz contribuiu para redução no custo caixa de 11% vs 1T14
- Redução nas despesas com vendas e administrativas (SG&A) sobre receita líquida: 8,5% vs 10,9% no 1T14
- Prejuízo líquido de R\$ 762 milhões em decorrência da variação cambial na marcação da dívida em moeda estrangeira, porém, com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida
- Sólida liquidez financeira: caixa de R\$ 3,9 bilhões
- Redução da alavancagem: 3,9x dívida líquida / EBITDA Ajustado
- Aprovação para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	2.147	1.400	53,4%	2.177	-1,3%
Mercado Externo	1.476	742	99,0%	1.323	11,6%
Mercado Interno	671	658	2,0%	854	-21,4%
EBITDA Ajustado ¹	932	489	90,5%	826	12,8%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	43,4%	35,0%	8,4 p.p.	38,0%	5,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(1.736)	50	n.a.	(737)	135,6%
Resultado Líquido	(762)	201	n.a.	(197)	286,3%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,0x	4,6x	-0,6x	4,1x	-0,1x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	3,9x	4,8x	-0,9x	4,1x	-0,2x

Dados Operacionais (mil ton)					
Vendas	1.115	754	47,9%	1.203	-7,4%
Celulose de Mercado	857	465	84,2%	829	3,4%
Papel	258	289	-10,7%	375	-31,1%
Produção	1.102	923	19,4%	1.143	-3,6%
Celulose de Mercado	796	602	32,2%	822	-3,1%
Papel	306	321	-4,6%	322	-4,9%

Nota: ⁽¹⁾ Não contempla itens não recorrentes

Teleconferência com
Webcast em 07/05/15

Em Português com tradução
simultânea para o Inglês

Horário: 19:30h (Brasília)

Conexão em Português: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Conexão em Inglês: +1 (786) 924-6977

Contato RI:

Marcelo Bacci
Michelle Corda
Paola Falleiros
Danielle Hernandes
Ricardo Alves

Telefone:

+55 (11) 3503-9061

E-mail: ri@suzano.com.br

Site de RI:

www.suzano.com.br/ri



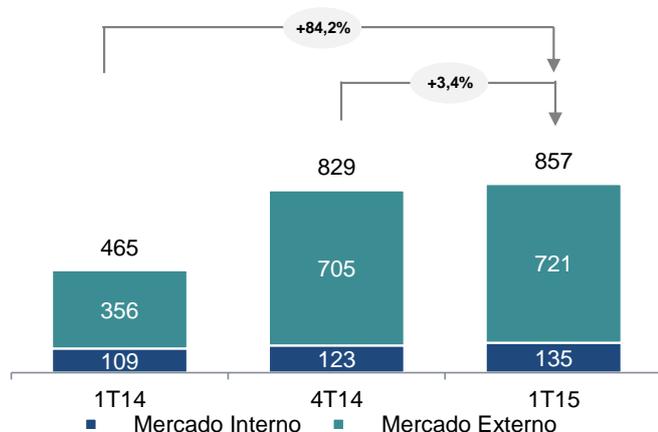
Desempenho Econômico-Financeiro

Celulose

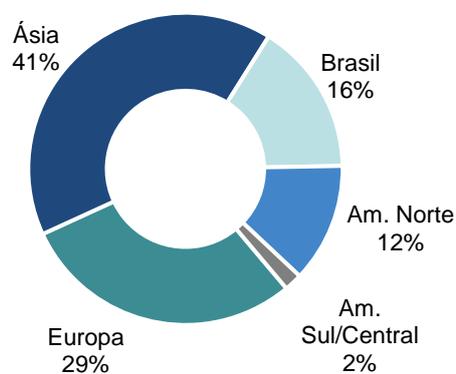
Os embarques de celulose no 1T15 totalizaram 11,4 milhões de toneladas, 6,4% superior ao volume registrado no 1T14, impulsionados pela fibra de eucalipto que apresentou crescimento de 18,2% e atingiu 4,4 milhões de toneladas, de acordo com dados divulgados pelo PPPC (Pulp and Paper Products Council), sendo a Ásia a região que apresentou o maior crescimento. Os estoques globais de celulose encerraram o mês de março em 36 dias de produção e em um patamar que sustenta os preços lista anunciados pela Suzano Papel e Celulose e vigentes no mês de maio: US\$680/ton na Ásia, US\$790/ton na Europa, e US\$900/ton na América do Norte.

A Suzano comercializou 857 mil toneladas de celulose de mercado no 1T15. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia (40,8%), Europa (29,2%) e Brasil (15,8%).

Volume de Vendas de Celulose (mil ton)



Volume de Vendas de Celulose - 1T15

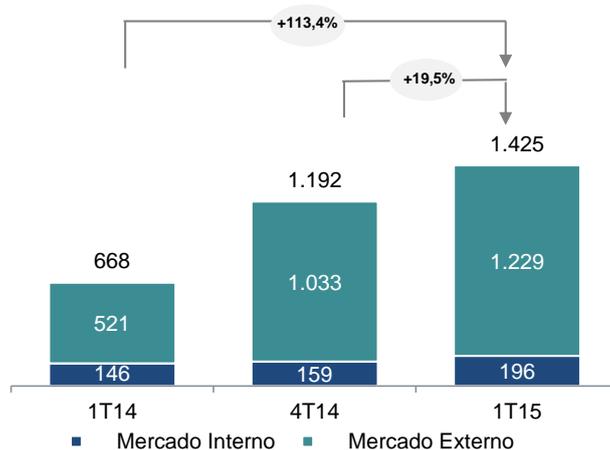


O aumento na receita líquida das vendas de celulose no 1T15 de 113,4% vs 1T14 é explicado pelo incremento no volume vendido, reflexo da operação na Unidade Imperatriz em plena capacidade, e da desvalorização do Real no período. O incremento de 19,5% vs 4T14 é explicado pelo aumento de preço implementado no 1T15 e pela desvalorização do Real.

O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 1T15 foi de US\$581/ton, redução de US\$27/ton (-4,4%) vs 1T14. Na comparação com o trimestre anterior, houve incremento de US\$16/ton (+2,8%).

O preço líquido médio em Reais alcançou R\$1.663/ton no 1T15, 15,8% e 15,6% superior ao 1T14 e ao 4T14, respectivamente, enquanto que o Real frente ao Dólar depreciou 21,1% com relação ao 1T14 e 12,5% vs 4T14.

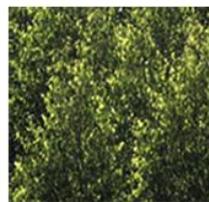
Receita de Celulose (R\$ milhões)



Papel

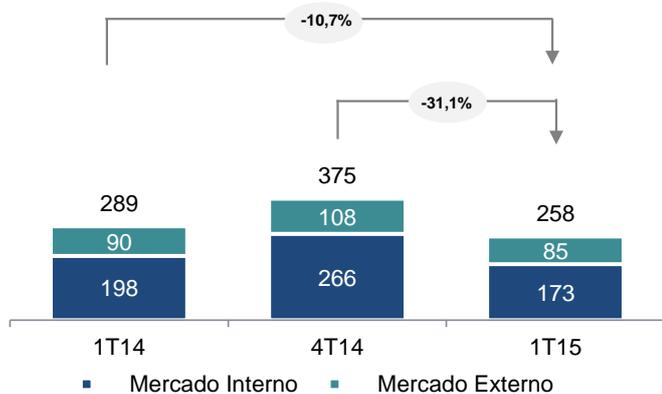
Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que as vendas domésticas por papéis de Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) e Papelcartão apresentaram retração de 13,5% no 1T15 em comparação ao 1T14. O segmento de papéis para Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) apresentou retração de 15,1% e o Papelcartão de 8,7%.

As importações de papéis para Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) e Papelcartão no 1T15 apresentaram queda de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

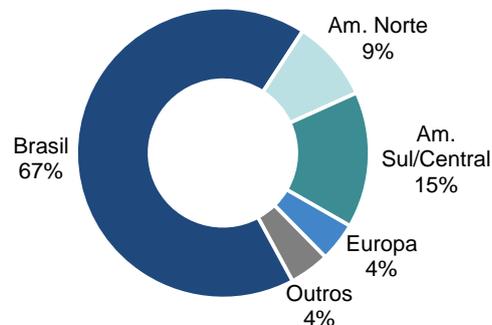


As vendas de papel da Suzano totalizaram 258 mil toneladas no 1T15, impactadas pelo fraco desempenho do mercado de papel brasileiro no período. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central absorveram 82,1% das vendas da Companhia no trimestre.

Vendas de Papel (mil ton)



Volume de Vendas de Papel - 1T15

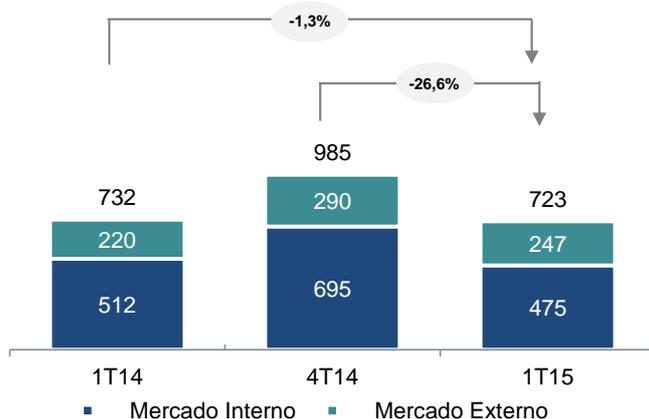


A redução de 1,3% na receita líquida das vendas de papel no 1T15 em comparação com o 1T14 é resultado do menor volume vendido, compensado pelo maior preço líquido médio no período. A redução de 26,6% na comparação com o 4T14 é explicada pela sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 1T15 foi de R\$ 2.801/ton, 10,6% superior ao 1T14 e +6,5% em relação ao 4T14.

O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 1T15 foi de US\$ 1.015/ton, 1,5% e 3,4% inferior ao 1T14 e 4T14, respectivamente.

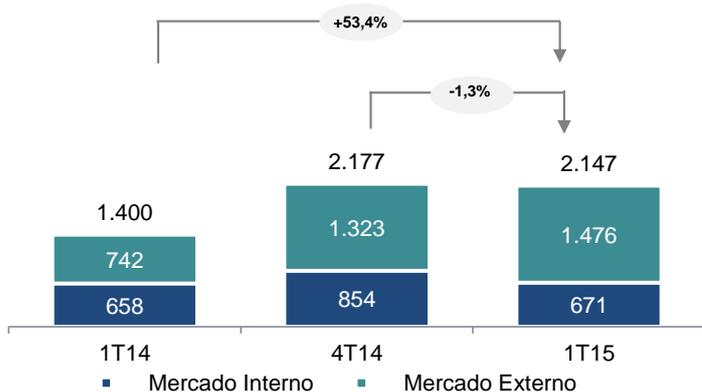
Receita de Papel (R\$ milhões)



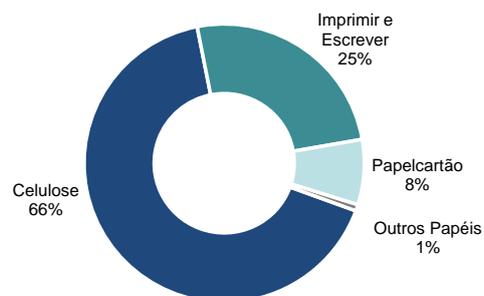
Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 1T15 foi de R\$ 2.147 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.115 mil toneladas, incremento de 47,9% em relação ao 1T14 e redução de 7,4% vs 4T14.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida - 1T15



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

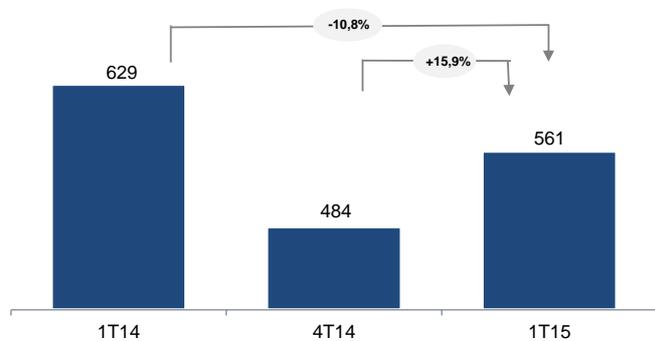


O comportamento da receita líquida total, em relação ao 1T14, é explicado pelo aumento de 84,2% no volume de vendas de celulose, em função da operação no Maranhão em plena capacidade, e pelo incremento de preço líquido médio em Reais da celulose (+15,8%) e do papel (+10,6%).

Produção e Custos

Produção (mil ton)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Celulose de Mercado	796	602	32,2%	822	-3,1%
Papel	306	321	-4,6%	322	-4,9%
TOTAL	1.102	923	19,4%	1.143	-3,6%

Custo Caixa de Celulose Consolidado sem Parada (R\$/ton)

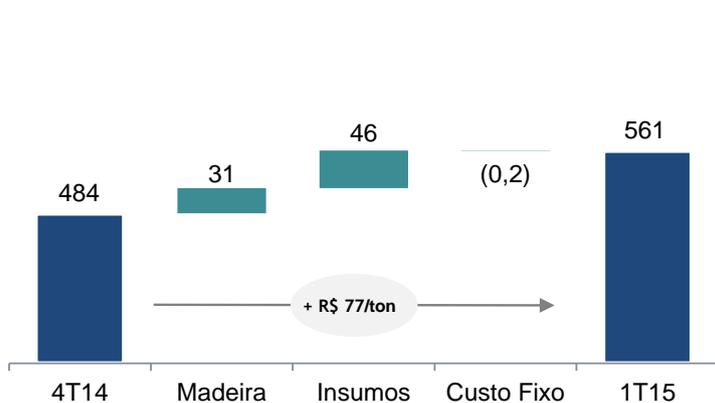


O volume de celulose de mercado produzido no 1T15 reflete a operação na fábrica de Imperatriz em plena capacidade.

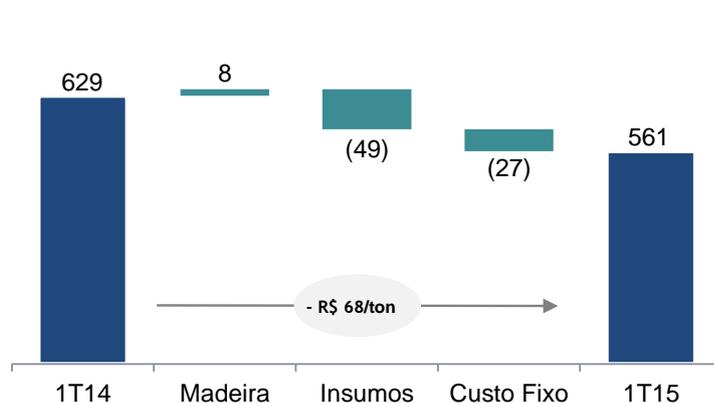
O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado foi de R\$561/ton no 1T15. A redução de 10,8% na comparação com o 1T14 é explicada pela operação no Maranhão, que é a fábrica mais competitiva.

O incremento no custo caixa vs 4T14 é explicado pela parada para manutenção na fábrica de Imperatriz, que reduziu o volume de energia disponível para venda, além do incremento no custo com madeira, resultado da maior participação e distância média da madeira de terceiros no abastecimento das fábricas.

Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



No 1T15, a Suzano realizou parada programada para manutenção em Imperatriz. O custo caixa com parada foi de R\$590/tonelada no trimestre. O cronograma estimado de paradas para manutenção em 2015 é: unidade Suzano e linha 2 de Mucuri no 2T15, linha 1 de Mucuri e unidade Limeira no 4T15.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T15 totalizou R\$ 1.388 milhões, 37,5% superior ao 1T14 e 9,6% inferior ao 4T14. O incremento em relação ao 1T14 reflete o aumento do volume, além do impacto da desvalorização cambial, compensado pelo melhor custo logístico e com energia. A redução do CPV vs o 4T14 é explicada pelo menor volume.



O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T15 foi de R\$ 1.246/ton, inferior em 7,0% e 2,4% vs 1T14 e 4T14, respectivamente.

Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Despesas com Vendas	80.695	64.147	25,8%	88.323	-8,6%
Despesas Gerais e Administrativas	101.631	88.508	14,8%	121.168	-16,1%
Total das Despesas	182.326	152.655	19,4%	209.491	-13,0%
Total das Despesas / Receita Líquida	8,5%	10,9%	-2,4p.p.	9,6%	-1,1p.p.

O indicador **despesas com vendas** sobre receita líquida foi de 3,8%, 0,8p.p. inferior ao registrado no 1T14 e -0,3 p.p. vs 4T14. A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 4,7% no 1T15, redução de 0,8p.p. e 1,6 p.p. em relação ao 1T14 e 4T14, respectivamente.

A redução no indicador SG&A sobre receita líquida é reflexo, principalmente, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz, assim como da implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 1T15 em relação ao 1T14, destacam-se:

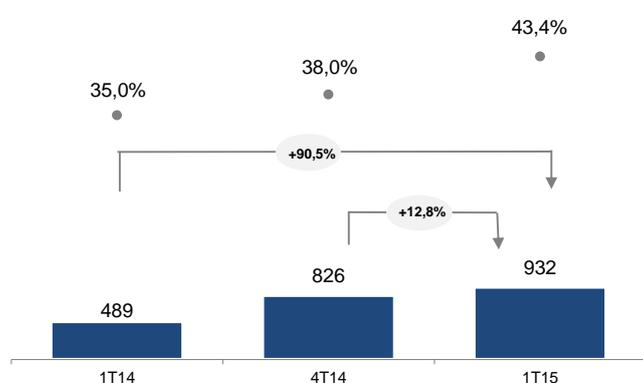
Positivos

- Aumento do volume de celulose vendido (+84,2%)
- Aumento do preço líquido médio de papel (+10,6%)
- Matriz energética
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item “Despesas Operacionais”
- Desvalorização do Real frente ao Dólar (21,1%)

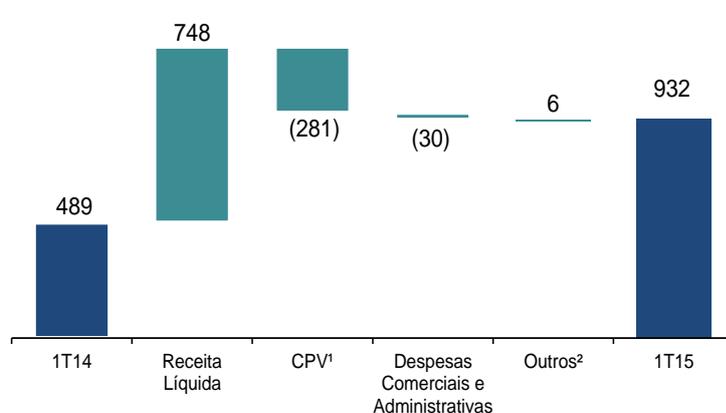
Negativos

- Redução do preço líquido médio de celulose em Dólar (-4,4%)
- Aumento de custo com madeira

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Nota: ¹ inclui depreciação, amortização e exaustão; ² inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Despesa Financeira Líquida	(233.246)	(146.449)	59,3%	(221.903)	5,1%
Despesas Financeiras	(309.983)	(208.293)	48,8%	(301.792)	2,7%
Receitas Financeiras	76.737	61.844	24,1%	79.889	-3,9%
Varição Cambial	(1.286.154)	191.618	n.a.	(489.432)	162,8%
Resultado de operações com derivativos	(217.059)	5.068	n.a.	(25.561)	749,2%
Resultado Financeiro Líquido	(1.736.459)	50.237	n.a.	(736.896)	135,6%

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1.736 milhões no 1T15, comparado ao resultado negativo de R\$ 737 milhões no 4T14 e positivo de R\$ 50 milhões no 1T14. O incremento de 59,3% nas despesas financeiras líquidas em relação ao 1T14 é explicado pelo fim da capitalização de juros proveniente do projeto Maranhão, por novas captações, pelo aumento das taxas SELIC e TJLP, além da variação cambial nos juros da dívida em moeda estrangeira do período.

As variações monetárias e cambiais impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 1.286 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de 20,8% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 2,66/US\$) e o fechamento (R\$ 3,21/US\$) do trimestre, com impacto contábil negativo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

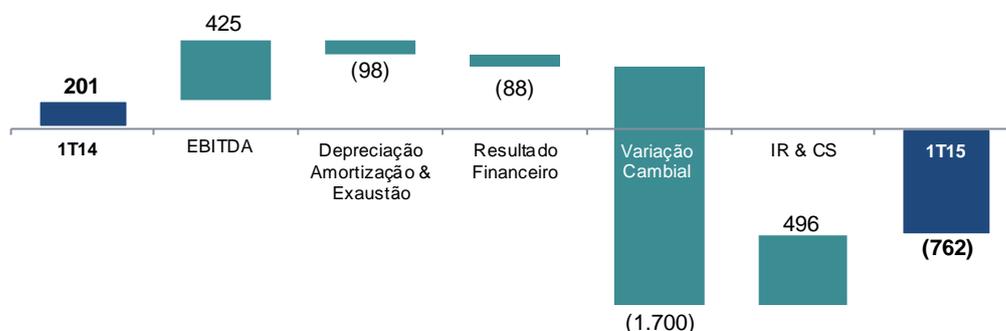
Em 31/03/2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US\$ 405 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2015 e janeiro de 2016 como forma de fixar margens operacionais para uma parcela das vendas ao longo deste período.

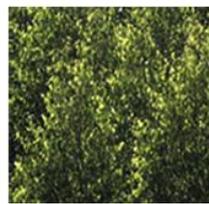
Além disso, são celebrados contratos para o swap de taxas de juros flutuantes (Libor) para taxas fixas em dólar, de % do CDI para dólar e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia. A depreciação do câmbio também foi fator determinante para o resultado negativo de R\$217 milhões em operações com derivativos. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 762 milhões no 1T15 em comparação ao lucro líquido de R\$ 201 milhões no 1T14 e ao prejuízo líquido de R\$ 197 milhões no 4T14.

Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)





Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	31/03/2015	31/12/2014	Δ Q-o-Q	31/03/2014	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.330	6.262	1,1%	5.667	11,7%
Curto Prazo	1.122	957	17,2%	538	108,6%
Longo Prazo	5.208	5.304	-1,8%	5.130	1,5%
Moeda Estrangeira	8.967	7.499	19,6%	7.094	26,4%
Curto Prazo	997	838	19,0%	539	85,0%
Longo Prazo	7.970	6.661	19,7%	6.555	21,6%
Dívida Bruta Total	15.297	13.761	11,2%	12.761	19,9%
(-) Caixa	3.868	3.686	4,9%	3.397	13,9%
Dívida Líquida	11.429	10.074	13,4%	9.364	22,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,0x	4,1x	0,0x	4,6x	-0,6x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	3,9x	4,1x	-0,2x	4,8x	-0,9x

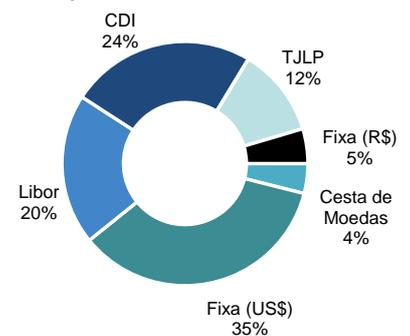
Nota: ¹ Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 31/03/2015, era de R\$ 15,3 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 58,6% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 41,4%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 60,8%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

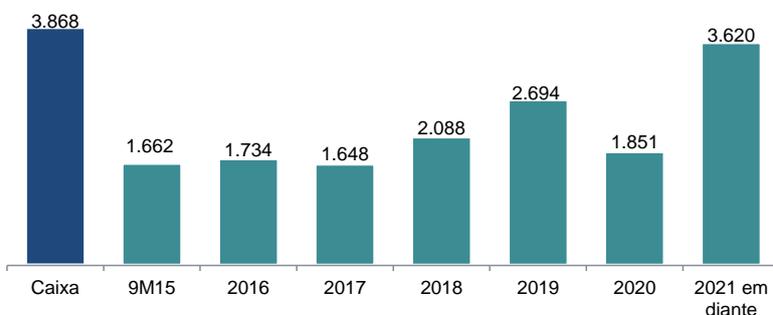
A dívida bruta, em 31/03/2015, era composta por 86,1% de vencimentos no longo prazo e 13,9% no curto prazo. Em março de 2015, o custo médio da dívida em Reais era de 11,4% a.a. ou 90,8% do CDI (vs 10,5% a.a. ou 91,2% do CDI em dezembro/2014) e em Dólar era de 4,7% a.a. (estável em relação à dezembro/2014). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,8 anos (vs 3,95 anos em dezembro/2014).

A dívida líquida, em 31/03/2015, era de R\$ 11,4 bilhões (US\$ 3,6 bilhões) vs R\$ 10,1 bilhões (US\$ 3,8 bilhões) em 31/12/2014. A dívida líquida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, representou 70% da dívida líquida total em 31/03/2015. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 3,9x.

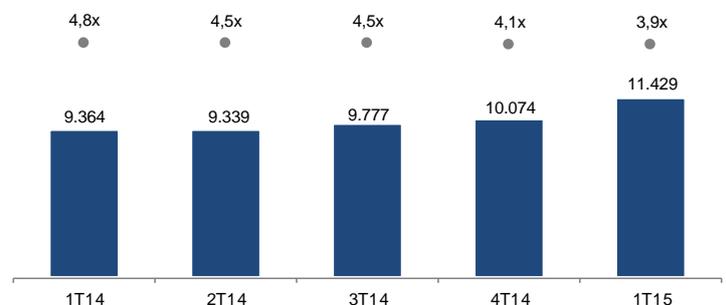
Exposição por Indexador - 31/03/2015



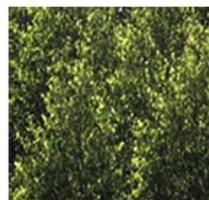
Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.



Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Manutenção	223.309	194.600	14,8%	320.966	-30,4%
Modernização	191.616	484.222	-60,4%	126.487	51,5%
Outros	8.435	7.376	14,4%	12.598	-33,0%
TOTAL	423.359	686.198	-38,3%	460.051	-8,0%

O investimento em modernização contempla projetos que resultam em redução de custo estrutural para a Companhia.

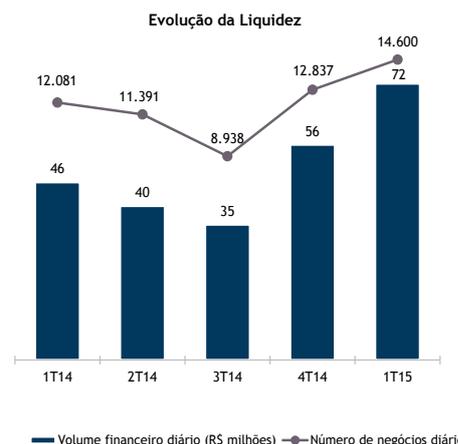
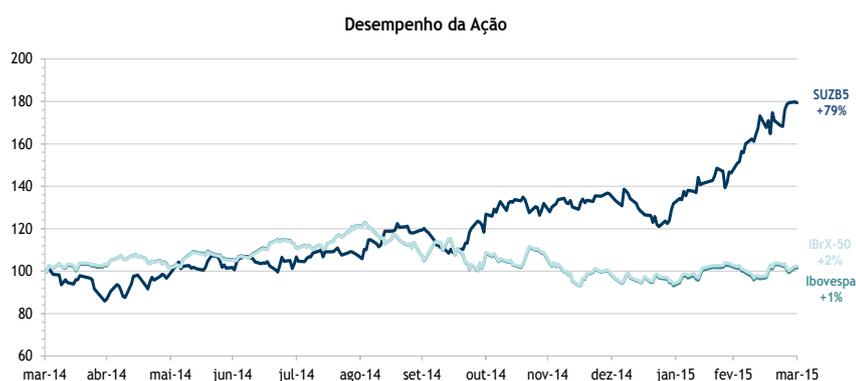
Dividendos

O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

Foi aprovado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2015, o pagamento de dividendos no montante total de R\$ 150 milhões a serem distribuídos aos acionistas da seguinte forma: R\$ 0,12922 para as ações ordinárias; R\$ 0,14214 para as ações preferenciais classe “A” e R\$ 0,34409 para as ações preferenciais classe “B”. Os dividendos serão pagos em 11/05/2015, com base na posição acionária de 30/04/2015.

Mercado de Capitais

Em 31/03/2015, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 14,79/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa, além das carteiras do Ibovespa e IBRX-50.

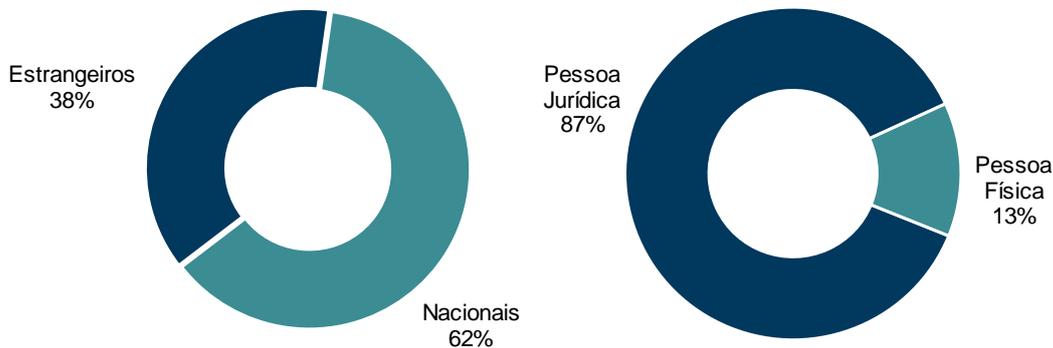


Fonte: Bloomberg

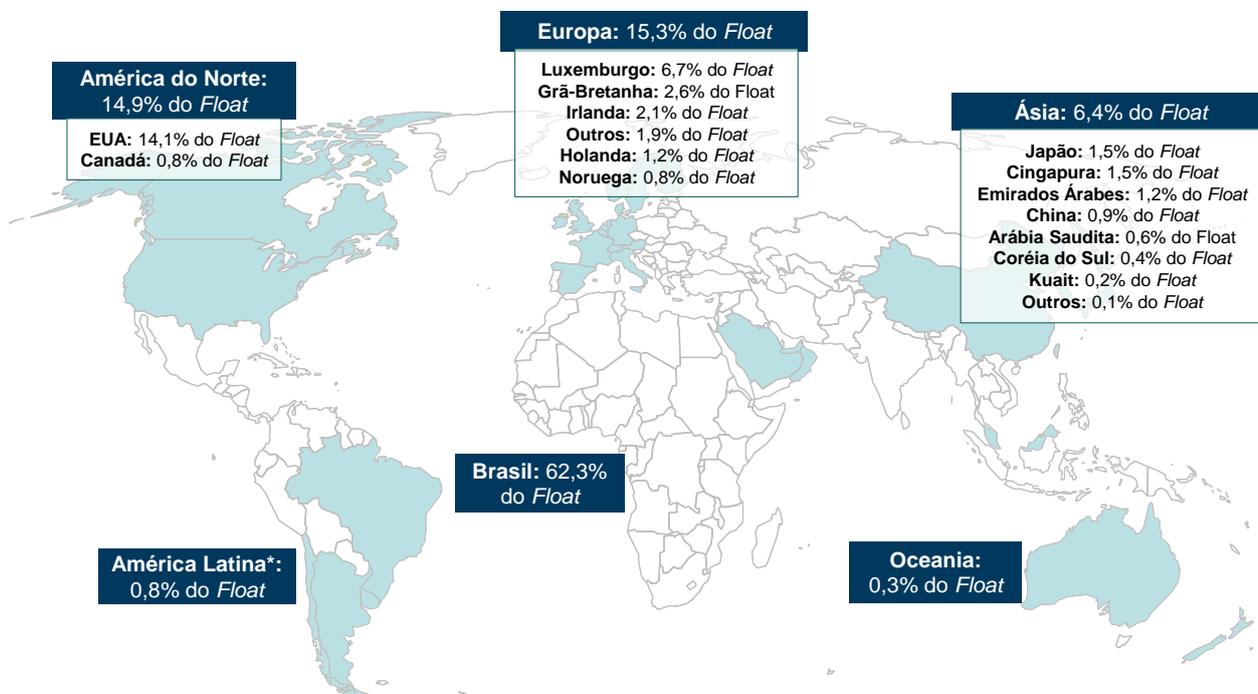
Em 31 de março de 2015, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 19.340.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 12.554.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 31 de março de 2015, era de R\$ 16,4 bilhões. O *free float* no 1T15 ficou em 45,5% do total das ações.



Distribuição do *Free Float* em 31/03/2015



Distribuição do *Free Float* em 31/03/2015

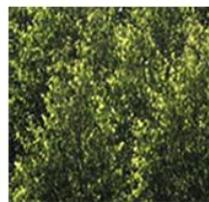


*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Associação com IBEMA Participações

Em 18 de março de 2015, o Conselho de Administração aprovou uma operação com a IBEMA PARTICIPAÇÕES S.A, na qual a Suzano passará a deter 49,9% das ações representativas do capital social da Ibema. A Operação consistirá na venda para a Ibema da Unidade de Embu da Suzano pelo valor de R\$ 50,0 milhões, o qual será pago por meio de compensação com dívida da Suzano assumida pela Ibema no mesmo valor. A Suzano fará também um aporte de capital na Ibema no valor de R\$ 8,0 milhões. A Operação será realizada por etapas e sua efetivação estará sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, aprovação pelo Conselho Administrativo de



Defesa Econômica (CADE) e pelos demais órgãos regulatórios. O Fato Relevante está disponível no site da CVM, no portal de notícias do Valor (www.valor.com.br/fatosrelevantes) e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Eventos Subsequentes

Aprovação para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado

Em 9 de abril de 2015, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade. O Fato Relevante está disponível no site da CVM, no portal de notícias do Valor (www.valor.com.br/fatosrelevantes) e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Alienação de participação acionária

Em 22 de abril de 2015, o BNDES Participações – BNDESPAR informou à Companhia que alienou, no período de 02/10/2014 a 20/04/2015, 36.759.361 ações preferenciais classe A. O BNDESPAR passou a deter 83.638.335 ações preferenciais classe A, 7,6% do total das ações da Suzano Papel e Celulose. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 30 de abril de 2015 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Suzano Papel e Celulose. A ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).



Próximos Eventos

A Suzano realizará uma teleconferência para apresentar os resultados do 1T15:

Data: 07 de maio de 2015 (quinta-feira)

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 19:30 hr (Horário de Brasília)

18:30 hr (EDT – New York)

Dados para conexão Português: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Dados para conexão Inglês: +1 (786) 924-6977

Senha para os participantes: Suzano

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

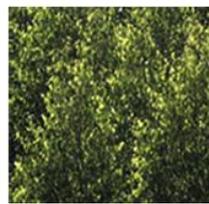
Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano Papel e Celulose.

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 7,3 bilhões em 2014, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.



Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	806.378	446.575	80,6%	813.835	-0,9%
Celulose	721.287	356.088	102,6%	705.365	2,3%
Papel	85.091	90.486	-6,0%	108.470	-21,6%
Papelcartão	15.202	20.650	-26,4%	18.539	-18,0%
Imprimir & Escrever	69.889	69.836	0,1%	89.931	-22,3%
Mercado Interno	308.398	307.413	0,3%	389.457	-20,8%
Celulose	135.466	108.961	24,3%	123.409	9,8%
Papel	172.932	198.452	-12,9%	266.048	-35,0%
Papelcartão	32.519	37.788	-13,9%	43.773	-25,7%
Imprimir & Escrever	135.034	155.826	-13,3%	216.963	-37,8%
Outros Papéis	5.378	4.838	11,2%	5.312	1,2%
Total	1.114.776	753.987	47,9%	1.203.292	-7,4%
Celulose	856.753	465.049	84,2%	828.774	3,4%
Papel	258.022	288.938	-10,7%	374.518	-31,1%
Papelcartão	47.721	58.438	-18,3%	62.312	-23,4%
Imprimir & Escrever	204.923	225.663	-9,2%	306.894	-33,2%
Outros Papéis	5.378	4.838	11,2%	5.312	1,2%

Abertura da receita (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	1.476.251	741.846	99,0%	1.322.974	11,6%
Celulose	1.229.008	521.467	135,7%	1.032.828	19,0%
Papel	247.243	220.379	12,2%	290.146	-14,8%
Mercado Interno	671.127	657.770	2,0%	853.557	-21,4%
Celulose	195.675	146.119	33,9%	158.908	23,1%
Papel	475.452	511.651	-7,1%	694.649	-31,6%
Total	2.147.378	1.399.616	53,4%	2.176.531	-1,3%
Celulose	1.424.683	667.586	113,4%	1.191.736	19,5%
Papel	722.695	732.030	-1,3%	984.795	-26,6%

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	1.831	1.661	10,2%	1.626	12,6%
Celulose	1.704	1.464	16,4%	1.464	16,4%
Papel	2.906	2.435	19,3%	2.675	8,6%
Mercado Interno	2.176	2.140	1,7%	2.192	-0,7%
Celulose	1.444	1.341	7,7%	1.288	12,2%
Papel	2.749	2.578	6,6%	2.611	5,3%
Total	1.926	1.856	3,8%	1.809	6,5%
Celulose	1.663	1.436	15,8%	1.438	15,6%
Papel	2.801	2.534	10,6%	2.630	6,5%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

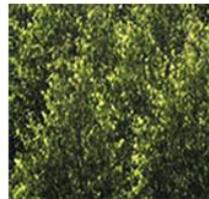


Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO

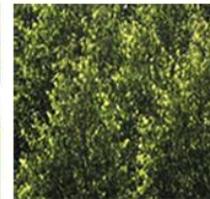
(R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	2.147.378	1.399.616	53,4%	2.176.531	-1,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.388.491)	(1.009.873)	37,5%	(1.535.783)	-9,6%
Lucro Bruto	758.887	389.743	94,7%	640.748	18,4%
Despesas com Vendas	(80.695)	(64.147)	25,8%	(88.323)	-8,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(101.631)	(88.508)	14,8%	(121.168)	-16,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.816)	4.784	n.a.	6.854	n.a.
Resultado da Atividade (EBIT)	568.745	241.872	135,1%	438.111	29,8%
Depreciação, Exaustão e Amortização	355.467	257.485	38,1%	372.592	-4,6%
EBITDA	924.212	499.357	85,1%	810.703	14,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>43,0%</i>	<i>35,7%</i>	<i>7,4 p.p</i>	<i>37,2%</i>	<i>5,8 p.p</i>
EBITDA Ajustado	932.278	489.454	90,5%	826.213	12,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>43,4%</i>	<i>35,0%</i>	<i>8,4 p.p</i>	<i>38,0%</i>	<i>5,5 p.p</i>
Resultado Financeiro Líquido	(1.736.459)	50.237	n.a.	(736.896)	135,6%
Despesas Financeiras	(309.983)	(208.293)	48,8%	(301.792)	2,7%
Receitas Financeiras	76.737	61.844	24,1%	79.889	-3,9%
Variação Cambial	(1.286.154)	191.618	n.a.	(489.432)	162,8%
Resultado de operações com derivativos	(217.059)	5.068	n.a.	(25.561)	749,2%
LAIR	(1.167.714)	292.109	n.a.	(298.785)	290,8%
IR e Contribuição Social	405.255	(91.064)	n.a.	101.433	299,5%
Resultado Líquido	(762.459)	201.045	n.a.	(197.352)	286,3%



Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/03/2015	31/12/2014
<u>CIRCULANTE</u>			<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.867.968	3.686.115	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.768	141.489
Contas a Receber	1.358.834	1.207.398	Fornecedores	568.368	753.099
Estoques	1.200.399	1.077.081	Obrigações Fiscais	50.083	54.525
Tributos a Recuperar	489.161	475.632	Empréstimos e Financiamentos	2.119.262	1.795.355
Despesas Antecipadas	15.356	18.325	Outras Obrigações	417.997	244.085
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	434	9.711	Dívidas com Aquisição de Ativos	98.047	79.092
Outros Ativos Circulantes	183.516	135.162	TOTAL CIRCULANTE	3.361.525	3.067.645
TOTAL CIRCULANTE	7.115.668	6.609.424			
			<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			Empréstimos e Financiamentos	13.178.065	11.965.230
Ativos Biológicos	3.739.013	3.659.421	Outras Obrigações	210.292	132.994
Impostos Diferidos	2.122	1.143	Dívidas com Aquisição de Ativos	702.842	635.598
Demais Impostos a Recuperar	499.472	481.626	Impostos Diferidos	1.071.618	1.479.235
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	254.733	247.779	Provisões	534.961	523.622
Depósitos Judiciais	61.691	59.499	TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.697.778	14.736.679
Demais Contas a Receber	93.582	87.241			
Imobilizado	16.548.655	16.681.253	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Intangível	299.768	292.070	Capital Social	6.241.753	6.241.753
TOTAL NÃO CIRCULANTE	21.499.036	21.510.032	Reservas de Capital	(207.791)	(217.912)
ATIVO TOTAL	28.614.704	28.119.456	Reservas de Lucros	1.852.294	1.852.294
			Resultado do Período	(749.392)	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.517.150	2.530.217
			Outros Resultados Abrangentes	(98.613)	(91.220)
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.555.401	10.315.132
			PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.614.704	28.119.456



Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
(R\$ mil)	1T15	1T14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(762.459)	201.045
Depreciação, Exaustão e Amortização	355.467	257.485
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(1.376)	38
Provisão e baixas para perdas com imobilizados	8.780	23.897
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.178.649	(64.294)
Despesas com juros líquidos	287.259	226.861
(Receitas) Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	(407.617)	68.275
Juros sobre passivo atuarial	7.757	7.366
(Reversão) Complemento de provisão para contingências	2.378	(667)
Despesas com plano de remuneração baseado em ações	7.511	5.500
Perdas (Ganhos) líquidos com derivativos	217.059	(5.068)
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.452	3.457
Provisão (Reversão) de Provisão para abatimentos	10.681	(2.999)
Reversão de Provisão para perdas nos estoques e baixas	(887)	(1.136)
Outras provisões	10.402	36.821
Redução em contas a receber	96.359	165.677
Aumento em estoques	(136.059)	(217.184)
Redução (Aumento) em tributos a recuperar	15.030	(44.151)
Redução (Aumento) em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	(27.904)	(29.020)
Redução em fornecedores	(251.979)	(387.190)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	13.292	39.009
Pagamento de juros	(237.975)	(214.326)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(101.064)	(97.794)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(8.112)	(15.969)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	277.644	(44.367)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(268.593)	(343.631)
Recursos com venda de ativos	(619)	357
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(269.212)	(343.274)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos captados	256.136	255.711
Liquidação de operações com derivativos	(3.283)	(193)
Pagamentos de empréstimos	(310.588)	(125.780)
Proventos (Aquisição) de ações em tesouraria	8.514	8.514
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(49.221)	138.252
Varição cambial sem caixa e equivalentes	222.642	(43.035)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	181.853	(292.424)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.686.115	3.689.640
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.867.968	3.397.216
Demonstração do aumento (redução) no caixa	181.853	(292.424)



Anexo V

EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	1T15	1T14
Resultado Líquido	(762.459)	201.045
Resultado financeiro, líquido	1.736.459	(50.237)
Imposto de renda e contribuição social	(405.255)	91.064
EBIT	568.745	241.872
Depreciação, amortização e exaustão	355.467	257.485
EBITDA ⁽¹⁾	924.212	499.357
Margem EBITDA	43,0%	35,7%
Acordo comercial com fornecedores	-	(31.500)
Provisão para perda com imobilizado, baixas e impostos	7.594	22.132
Incêndio no armazém de Itaquí	500	-
Outros	(28)	(535)
EBITDA Ajustado	932.278	489.454
Margem EBITDA Ajustado	43,4%	35,0%

⁽¹⁾ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	1T15	1T14
EBITDA	924.212	499.357
Depreciação, amortização e exaustão	355.467	257.485
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ⁽²⁾	568.745	241.872

⁽²⁾ Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.